

# Engenheiros agrônomos de todo o país são habilitados pelo IMA para certificação de produtos vegetais

*Em sua 90ª edição curso está com inscrições abertas até 31 de janeiro* 22 de Janeiro de 2020 , 17:13  
Atualizado em 22 de Janeiro de 2020 , 17:39



Citros, banana, maçã e mudas de café são alguns dos produtos fiscalizados pela Gerência de Defesa Sanitária Vegetal do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). Na ponta da cadeia produtiva, o trabalho de certificação fitossanitária conta com o apoio de engenheiros agrônomos autônomos de todo o país. Atualmente são 1.760 profissionais habilitados pelos servidores do IMA desde 1999. Em sua 90ª edição, o Curso para habilitação de Engenheiros Agrônomos para emissão de Certificado Fitossanitário de Origem - CFO e Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado - CFOC, está com as inscrições abertas até 31 de janeiro ou até o preenchimento das 50 vagas ofertadas. O curso acontece de 10 a 13 de fevereiro, no auditório da Abanorte, em Janaúba, região Norte do estado.

Para participar, engenheiros agrônomos graduados em todo o Brasil precisam ser reconhecidos no conselho da categoria de seu respectivo estado. As inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#). O valor do investimento é de R\$371,16.

O objetivo do curso é capacitar os profissionais de mercado como Responsáveis Técnicos (Rts) para emissão do Certificado Fitossanitário de Origem - CFO e Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado - CFOC, que poderão subsidiar o trânsito interestadual e a certificação fitossanitária internacional de material vegetal de banana, café (mudas), citros, carambola, manga, goiaba, uva, tomate, maçã, marmelo, pera, cucurbitáceas e heliconiáceas, conforme determina a Instrução Normativa nº 33, de 24 de agosto de 2016, do [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Mapa\)](#).

O curso abordará orientações gerais e específicas de acordo com detalhamento da programação tendo por base o previsto na legislação específica do Mapa. Entre os temas ministrados pelo IMA estão as normas e procedimentos da Certificação Fitossanitária no comércio de material vegetal; o preenchimento do CFO e CFOC; a Legislação estadual; e esclarecimentos sobre Citros - Pragas Quarentenárias Presentes. Os participantes serão submetidos a avaliação escrita no final do curso.

O fiscal agropecuário do IMA, engenheiro agrônomo Leonardo do Carmo, comemora o sucesso do tradicional curso, que na primeira edição deste ano já está com mais da metade das vagas preenchidas. “A grande procura pelo curso comprova a credibilidade, seriedade e importância da habilitação desses profissionais que contribuem para não colocar em risco a sanidade de nossos alimentos vegetais. Eles trabalham na ponta da cadeia produtiva e o IMA, como supervisor deste trabalho, multiplica os esforços em prol da defesa sanitária vegetal de nosso estado”, argumentou Leonardo do Carmo.

O fiscal agropecuário reforça que os profissionais habilitados nos cursos passam por reciclagens periódicas e que têm suas renovações de habilitação a cada cinco anos. O engenheiro agrônomo autônomo pode sempre procurar o IMA para outros cursos, palestras e ainda esclarecer dúvidas nos escritórios lotados em todo o estado ou na sede do órgão na Cidade Administrativa. “Fazemos reunião anual esclarecendo situações para alinhamento de procedimentos. O trabalho de certificação fitossanitária tem evoluído nos últimos anos, com ações na identificação e controle das pragas que causam prejuízos econômicos. Estamos atentos ao serviço realizado com o intuito de promover a qualidade na certificação fitossanitária nas lavouras de Minas Gerais. A certificação fitossanitária abre mercados nacionais e internacionais para os produtos agrícolas do estado”, destaca.

**Rodolpho Sélos - Ascom/IMA**

**Foto: IMA/Divulgação**

[Enviar para impressão](#)